

DIRETRIZES PARA OS AUTORES

James Terence Coulter Wright – Editor

Renata Giovinzano Spers – Editora Adjunta

Luciana Debatin – Redatora, revisora e editora de layout

1 SOBRE A FUTURE

A *Future Studies Research Journal* tem por objetivo divulgar produções intelectuais de qualidade nas áreas de estratégia, tendências de futuro e demais campos relacionados à gestão das organizações. Por isso, os trabalhos submetidos à avaliação devem estar de acordo com as normas da Revista.

Os artigos teórico-empíricos devem apresentar conceitos bem fundamentados e métodos de pesquisa compatíveis com os objetivos do estudo. Os artigos teóricos devem contar com uma revisão bibliográfica consistente, que contemple os aspectos relevantes do tema e, se possível, estabeleça comparações entre os resultados de pesquisas já realizadas na área.

A *Future Studies Research Journal* é uma publicação semestral, sendo que o primeiro número corresponde a janeiro-junho, e o segundo a julho-dezembro. A apresentação gráfica da Future baseia-se nos padrões do manual da *American Psychological Association* (APA), um guia de normatização de publicações científicas amplamente reconhecido e utilizado no meio acadêmico internacional.

1.1 SUBMISSÃO

O artigo somente poderá ser submetido à Future por meio eletrônico, através do site <http://revistafuture.org/index.php/FSRJ>. O sistema da revista – denominado *Open Journal System (OJS)* – permite que o autor tenha acesso aos pareceres sobre seu artigo e acompanhe todas as etapas do processo de avaliação e editoração pela Internet.

É reservado ao editor o direito de aceitar - ou não - os artigos, levando em conta a política editorial da *Future Studies Research Journal*, e se os temas abordados são compatíveis com o foco da revista.

Os artigos que não estiverem adequados às normas da *Future Studies Research Journal* serão devolvidos aos autores, por isso, na primeira etapa do processo de submissão *on line*, o sistema requer que o autor confirme o cumprimento das condições listadas a seguir:

- a contribuição é original, inédita e não está sendo avaliada por outra revista. Caso contrário, justifique em "comentários ao editor";
- o arquivo submetido não ultrapassa 2MB e está em formato *Microsoft Word*, *Open Office* ou *RTF*;
- todos os endereços de páginas da Internet incluídos no texto estão ativos. Exemplo: <http://www.ibict.br>;
- o texto do artigo está adequado às normas da *Future Studies Research Journal*;
- não há identificação da autoria no corpo do artigo e nem nas propriedades do *Microsoft Word*, a fim de garantir a avaliação cega do trabalho;
- autorizo a publicação, os ajustes textuais e adequação do artigo às normas de publicação da Revista Future.

1.2 REDAÇÃO

O artigo enviado à Future pode ser redigido em português, inglês ou espanhol. Deve ser inédito, possuir entre 15 e 30 páginas digitadas em fonte verdana 11, com espaçamento 1,5, excluir do corpo do texto qualquer informação que permita a identificação do autor, e estar em conformidade com normas da Revista Future.

O texto deve ser redigido na terceira pessoa, de forma objetiva, clara e concisa como convém a trabalhos de cunho científico. Evite neologismos, estrangeirismos, frases introdutórias sem sentido, prolixidade, repetições e descrições supérfluas. Não atribua ações humanas a objetos inanimados. Exemplo: ao invés de "este trabalho objetiva", escreva "neste trabalho objetiva-se".

1.2 ESTRUTURA

O artigo deve conter resumo, palavras-chave, *abstract*, *key-words*, introdução, revisão bibliográfica, métodos e técnicas de pesquisa, apresentação e análise de dados (se houver), e considerações finais. As ilustrações e tabelas devem ser inseridas no corpo do trabalho.

Resumo: apresenta a idéia geral do tema, objetivos, métodos de pesquisa, resultados e conclusões, redigidos de forma objetiva e concisa. Deve conter, no máximo, 250 palavras.

Palavras-chave: conjunto de três a cinco palavras que representem o conteúdo do trabalho. As palavras devem ser separadas por ponto.

Abstract e Key-words: tradução do resumo e das palavras-chave para o inglês; inclusive com o mesmo padrão de formatação. Não utilize tradutores *on line*, pois estes realizam a tradução literal das palavras, desconsiderando o sentido e o contexto.

Introdução: apresentação do tema, objetivos, problema, justificativa e limitações da pesquisa.

Revisão bibliográfica: exposição ordenada e detalhada do tema com base na literatura da área. Formatação igual a da introdução.

Metodologia: descreve os métodos e técnicas empregados na coleta e análise de dados, com respaldo em autores da área. Formatação igual a da introdução.

Apresentação e análise de dados: apresenta os resultados da pesquisa de campo (quando houver) e os compara com a teoria explanada na revisão bibliográfica.

Considerações Finais: apresentam as inferências do autor em relação ao tema pesquisado, deve corresponder aos objetivos do estudo.

Referências: lista de obras citadas no trabalho. Devem ser organizadas em ordem alfabética, conforme será demonstrado em tópico 2.4.

2.3 APRESENTAÇÃO GRÁFICA (FORMATAÇÃO)

Configuração: papel A4; margens esquerda e superior 3 cm, margens direita e inferior 2 cm; e letra verdana.

Resumo: fonte verdana 11; alinhamento justificado; recuo 1,5 cm da margem; espaçamento 1,5, com 12 pontos depois. Para obter esta formatação clique em formatar, parágrafo; designe recuo esquerdo 1,5 cm, espaçamento depois 12pt, entre linhas 1,5. O mesmo padrão deve ser empregado ao *abstract*.

Palavras-chave: fonte verdana 11; alinhamento justificado; recuo 1,5 cm da margem; e espaçamento 1,5. O mesmo padrão deve ser empregado às *Keywords*.

Notas de rodapé e notas de fim: os artigos não devem conter nota de rodapé e nota de fim em função do layout da Revista Future.

Títulos: a organização adequada dos títulos é importante para sistematizar o conteúdo do trabalho. A numeração e formatação deve ser feita conforme o nível do título.

- **Título de nível 1:** numera as seções (Introdução, Revisão Bibliográfica, Métodos e Técnicas de Pesquisa, Apresentação e Análise de Resultados, e Considerações Finais). Fonte verdana 11, caixa alta, negrito, espaçamento 1,5 cm, com 24 pontos antes e 18 pontos depois. A tabulação entre o número e o texto do título deve ser de 0,50 cm. Para obter esta formatação clique em formatar, tabulação, limpar tudo, designe 0,50 cm.
- **Título de nível 2:** numera as subsecções do nível 1. Fonte verdana 11, caixa alta, sem negrito, espaçamento 1,5 cm, com 24 pontos antes e 18 pontos depois. A tabulação entre o número e o texto do título deve ser de 0,80 cm.
- **Título de nível 3:** numera as subsecções do nível 2. Fonte verdana 11, caixa baixa, negrito, espaçamento 1,5 cm, com 24 pontos antes e 18 pontos depois. A tabulação entre o número e o texto do título deve ser de 1,30 cm.
- **Título de nível 4:** numera as subsecções do nível 3. Fonte verdana 11, caixa baixa, sem negrito, espaçamento 1,5 cm, com 24 pontos antes e 18 pontos depois. A tabulação entre o número e o texto do título deve ser de 1,60 cm. Veja os exemplos de títulos a seguir:

1 INTRODUÇÃO

2 AVALIAÇÃO

2.1 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

2.1.1 Elementos do Processo de Avaliação

2.1.1.1 Coleta de Informações

2.2 TIPOS DE AVALIAÇÃO

3 MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Parágrafos: fonte verdana 11; recuo da primeira linha 1,5 cm; espaçamento 1,5; com 3 pontos entre os parágrafos. Para obter esta formatação clique em formatar, parágrafo; designe espacial 1º linha 1,5 cm, espaçamento depois 3pt, entre linhas 1,5.

Paráfrase: é o texto criado com base no conteúdo de livros, artigos, revistas, sites etc. Cita-se o nome do autor e o ano da publicação no início da frase ou coloca-se entre parênteses no final. Utiliza-se a mesma formatação do parágrafo.

Exemplo 1: Para Cooper e Schindler (2003), o problema ou questão de pesquisa é a hipótese que melhor informará o verdadeiro objetivo do estudo.

Exemplo 2: O problema ou questão de pesquisa é a hipótese que melhor informará o verdadeiro objetivo do estudo (Cooper & Schindler, 2003).

Sigla: quando aparecer pela primeira vez no texto, a sigla deve ser posta entre parênteses e precedida pela forma em extenso, depois pode mencionar-se só a sigla. Exemplo: Fundação Instituto de Administração (FIA).

Palavras estrangeiras: devem ser grifadas com itálico. Exemplo: *abstract*.

Transcrição de entrevistas: devem ser digitadas entre aspas e em itálico.

Citação curta: transcrição literal do texto do autor, com menos de 40 palavras. Deve ser incorporada ao parágrafo entre aspas duplas. Se, no texto citado, houver erro de ortografia, pontuação ou gramática você pode inserir a expressão *sic* entre colchetes e em itálico imediatamente após o erro. Exemplo:

Segundo Martins (2006, p. 27), “o entrevistador busca informações, dados e opiniões por meio de uma conversação livre, com pouca atenção a prévio roteiro de perguntas.” Uma entrevista pode oferecer elementos para corroborar evidências coletadas por outras fontes, “possibilitando triangulações e, conseqüentemente, aumento do grau de confiabilidade do estudo.” (Martins, 2006, pp. 27-28)

Citação longa: transcrição literal do texto do autor, com mais de 40 palavras. Deve ser digitada num bloco independente, sem aspas. Fonte verdana 10; recuo 1,5 cm, espaçamento simples, com 6 pontos antes e 12 pontos depois.

Nesta pesquisa, empregou-se a técnica de análise de documentos, sobre a qual Martins (2006, p. 46) argumenta:

Para se compor uma plataforma teórica de um estudo de caso, ou qualquer outra estratégia de investigação, são conduzidas pesquisas bibliográficas – levantamento de referencias expostas em meios escritos ou outros meios. A pesquisa documental se assemelha à pesquisa bibliográfica, todavia não levanta material editado – livros, periódicos, etc. -, mas busca material que não foi editado como cartas, memorandos, correspondências de outros tipos, avisos, agendas, propostas, relatórios, estudos, avaliações etc.

Referenciação autor-data: ao longo do texto deve-se mencionar as fontes das quais os conteúdos foram extraídos, citando o último sobrenome do autor, o ano de publicação e os números de página. As citações mencionadas no texto devem, obrigatoriamente, seguir a mesma forma de entrada utilizada na lista de referências do final do trabalho. Observe que, nos padrões da APA, o sobrenome do autor é digitado em caixa baixa; a abreviação para uma página é p. e para duas ou mais paginas é pp. Veja o exemplo a seguir.

Segundo Martins (2006, p. 27), "o entrevistador busca informações, dados e opiniões por meio de uma conversação livre, com pouca atenção a prévio roteiro de perguntas." Uma entrevista pode oferecer elementos para corroborar evidências coletadas por outras fontes, "possibilitando triangulações e, conseqüentemente, aumento do grau de confiabilidade do estudo." (Martins, 2006, pp. 27-28)

Referenciação de dois autores: os sobrenomes dos autores devem ser separados pela letra "e", seguidos do ano de publicação. Quando forem citados dentro de parênteses devem ser separados por "&". Exemplos: Campomar e Ikeda (2006); (Campomar & Ikeda, 2006).

Referenciação de três a cinco autores: na primeira vez em que aparece no texto, cita-se os sobrenomes de todos os autores separados por vírgula, com exceção do último que deve ser separado do anterior pela letra "e". Estando a citação entre parêntesis, o último autor deve ser precedido por "&". Nas citações subseqüentes, incluir apenas o sobrenome do primeiro autor seguido da expressão latina et al. (sem itálico). Exemplos: Wasserstein, Zappulla, Rosen, Gerstman e Rock (1994); Wasserstein et al. (1994); (Wasserstein, Zappulla, Rosen, Gerstman & Rock, 1994); (Wasserstein et al., 1994).

Referenciação de seis ou mais autores: Indicar o primeiro autor seguido da expressão latina et al. (sem itálico) e do ano de publicação. Exemplo: Delanay et al. (1985); (Delanay et al., 1985).

Referenciação de grupos de autores semelhantes: se duas referências, com seis ou mais autores, ficarem idênticas quando resumidas, citar o sobrenome de quantos autores forem necessários para diferenciar as duas referências, seguidos de et al. Exemplo: Kosslyn, Koenig, Barrett et al. (1992) e Kosslyn, Koenig, Gabrielli et al. (1992).

Referenciação com coincidência de sobrenome: acrescentar¹ as iniciais dos prenomes para estabelecer diferenças, mesmo que o ano de publicação seja diferente. Exemplo: C. Barbosa (1956) e M. Barbosa (1996), ou (C. Barbosa, 1956 & M. Barbosa, 1996).

Referenciações do mesmo autor no mesmo ano: acrescentar letras minúsculas após o ano, sem espaço. Exemplo: (Paiva, 1972a), (Paiva, 1972b); ou Paiva (1972a, 1972b).

Referenciação do mesmo autor com datas diferentes: seguir a ordem cronológica, separando as datas com vírgula. Exemplo: (Cruz, 1990, 1998, 2000) ou Cruz (1990, 1998, 2000).

Referenciação de entidades coletivas: na primeira vez que aparece no texto, citar por extenso, seguida da sigla entre ou colchetes. Nas citações subseqüentes, citar apenas a sigla. Exemplo: (Universidade de São Paulo [USP], 2000), depois (USP, 2000).

Referenciação de vários autores diferentes: os sobrenomes dos autores citados entre parênteses devem ser separados por ponto e vírgula, sendo o último separado pelo símbolo "&". Quando citados fora de parênteses, os autores devem ser separados por vírgula, sendo o último separado pela letra "e". Exemplo: (Ando, 1990; Ferreira et al., 1989; Souza & Silva, 2001) ou Ando (1990), Ferreira et al. (1989) e Souza e Silva (2001).

Referenciação de obras antigas, clássicas ou reeditadas: citar primeiro a data da publicação original, seguida da data da publicação consultada, separadas por barra. Não é necessário incluir referência para obras clássicas importantes, tais como: obras gregas, romanas e a bíblia. Exemplos: (Freud, 1930/1997); James (1890/1983).

Referenciação de citação de citação: é a menção da fonte de uma citação feita por outro autor. Exemplo: "As universidades brasileiras foram levadas a assumir estruturas organizacionais padronizadas, sem considerar o porte, as necessidades de cada instituição e as características e contextos regionais." (Vahl, 1991, citado por Zanelli, 1998, p. 132).

Referenciação de citações informais: são transcrições de frases mencionadas em comunicações pessoais, aulas, eventos, conferências, palestras, seminários, congressos, simpósios, entrevistas, e-mails etc. Cita-se as iniciais do prenome do comunicador, o sobrenome e a data. Essa referência não é incluída na lista de referências do final do trabalho. Exemplo: K. W. Schaie (comunicação pessoal, 18 de abril de 1993).

Publicação sem data: citar o nome do autor seguido de “n.d.”. Exemplo: Victorino (n.d.).

Referenciação de autor desconhecido: citar as primeiras palavras do título, seguidas do ano de publicação. Exemplo: (Controle de natalidade, 1982).

Ilustrações: são as figuras, desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, retratos etc. Devem ser inseridas o mais próximo possível de onde estiverem citadas no texto. São identificadas por uma legenda inferior numerada. Veja o exemplo a seguir.

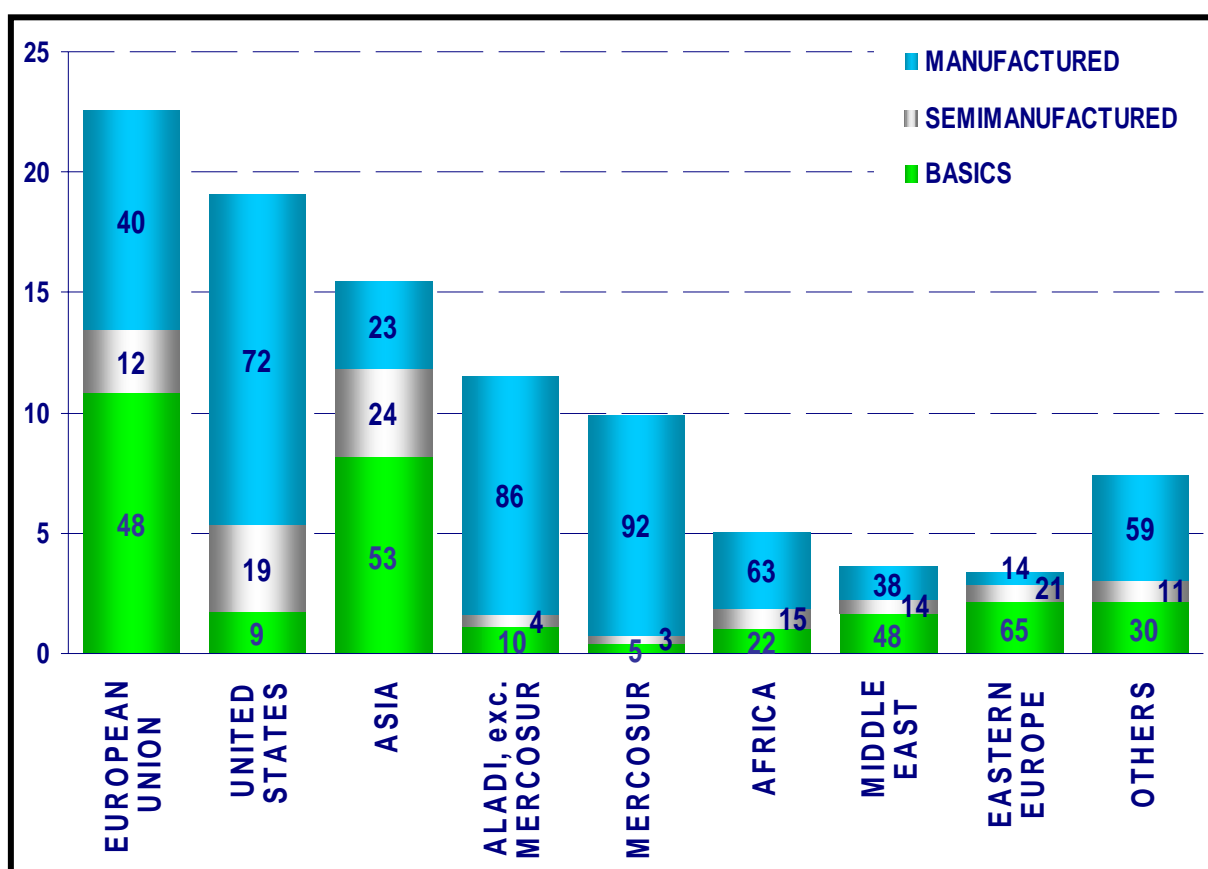


Gráfico 5: Participação (%) das exportações brasileiras por bloco econômico (2005)

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (2006)

Tabela: apresenta informações quantitativas. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 1993), deve ter significado próprio, dispensando consultas ao texto, e estar o mais próximo possível do trecho a que se refere. O Fonte verdana 9, com espaçamento simples. Se a tabela não couber na página,

escreva continua, com fonte 10, no final da primeira página, à direita e continuação na página seguinte. As tabelas não devem conter traços verticais nas laterais, e os traços horizontais superior e inferior ao cabeçalho devem ser mais fortes. Veja o exemplo a seguir.

Tabela 1: Projeção da renda nos países em desenvolvimento

GRANDES PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO	POP 2000 (MILHÕES)	POP 2025 (MILHÕES)	RENDA 2000 U\$/HAB	RENDA 2025 * U\$/HAB
México	99	130	5.070	21.759
Brasil	172	216	3.580	15.364
Turquia	68	89	3.100	13.304
Colômbia	46	58	2.020	8.669
Tailândia	61	74	2.000	8.583
Irã	66	91	1.680	7.210
Rússia	146	124	1.660	7.124
Egito	68	103	1.490	6.394
Filipinas	76	109	1.040	4.463
China	1.275	1.445	840	3.605
Indonésia	212	270	570	2.446
Índia	1.017	1.369	450	1.931
Paquistão	143	250	440	1.888
Vietnã	78	105	390	1.673
Bangladesh	138	208	370	1.587
Nigéria	115	192	260	1.115

Fonte: Adaptado de Wright (2006)

Quadro: apresenta informações qualitativas, normalmente textuais, dispostas em linhas ou colunas. Fonte verdana 9, espaçamento simples. O quadro deve ter os quatro lados fechados. Se não couber na página, escreva continua no final da primeira página, à direita, e continuação na página seguinte.

CARACTERÍSTICAS	IMPLICAÇÃO ESTRATÉGICA
Existência de forte economia informal, onde contratos e instituições sociais dominam.	Desenvolver a capacidade de entender e apreciar os benefícios de uma infra-estrutura social existente e alavancar o capital social para gerar negócios.
Parceiros tradicionais (governo e grandes empresas) carecem de experiência relevante.	Desenvolver parcerias com organizações sem fins lucrativos e instituições orientadas para a sociedade, as quais tragam conhecimento e experiência de atuação neste mercado, necessários para o sucesso.

Continua

Continuação

CARACTERÍSTICAS	IMPLICAÇÃO ESTRATÉGICA
Desempenho social é relevante para as empresas e esperado nestes mercados.	Considerar os impactos social e ambiental sobre suas atividades, criar valor social e envolver-se com a infra-estrutura social das sociedades em que atua.

Quadro 1: Características dos mercados emergentes e implicações estratégicas

Fonte: adaptado de London e Hart (2004)

Legenda inferior: enumera figuras, gráficos, quadros etc. Aparece abaixo da ilustração. Fonte verdana 11, negrito; espaçamento simples, com 6 pontos antes. Exemplos: no Gráfico 1 e Quadro 1.

Legenda superior: enumera as tabelas. Localização acima da tabela. Fonte verdana 11, negrito; alinhamento centralizado; espaçamento 1,25, com 18 pontos antes e 12 pontos depois. Exemplo na Tabela 1.

Fonte: identificação da origem das ilustrações ou das informações contidas em tabelas e quadros. Localização: abaixo das legendas inferiores ou e abaixo das tabelas. Fonte verdana 10; espaçamento simples, com 6 pontos antes e 24 pontos depois. Exemplos no Gráfico 1, Quadro 1 e Tabela 1.

Lista de referências: as obras citadas no trabalho devem ser relacionadas em ordem alfabética no final do trabalho. Fonte verdana 11; recuo de 0,55 cm a partir da 2ª linha; espaçamento simples; com 12 pontos entre uma referência e outra. Para obter esta formatação clique em formatar, parágrafo; designe espacial deslocamento 0,55 cm, espaçamento depois 12pt, entre linhas simples. A apresentação da referência varia conforme a natureza da publicação. Exemplo de lista de referências no final deste manual.

2.4 MODELOS DE REFERÊNCIAS

Obra com entrada por autor: sobrenome, nome abreviado. (ano de publicação). *Título: subtítulo* (vol., ed. quando houver, utilizando a abreviatura dos numerais cardinais do idioma de origem da obra). Local de publicação, (acrescentar nome do país e/ou sigla do Estado quando a cidade for desconhecida): Editora.

Castells, M. (2002). *O poder da identidade. A era da informação: economia, sociedade e cultura* (vol. 2, 3a ed.). São Paulo: Paz e Terra.

Aaker, D. A. & Day; G. S. (1990). *Marketing research* (4th ed.). Singapore: John Wiley & Sons.

Daniels. J. & Daniels, C. (1996). *Visão global*. São Paulo: Makron Books.

Cooper, D. R. & Schindler, P. S. (2003). *Métodos de Pesquisa em Administração*. Porto Alegre: Bookman, 2003.

Coleção: sobrenome, nome abreviado. (ano de publicação). *Título: subtítulo* (vol., ed., pp.). (Coleção). Local de Publicação: Editora.

Lobato, M. (1966). *O Poço do Visconde* (vol. 10, 13a ed., pp. 1-253, Coleção Obras Completas de Monteiro Lobato). São Paulo: Brasiliense.

Obra traduzida: sobrenome, nome abreviado. (ano de publicação). *Título: subtítulo* (vol., ed. se houver, nome abreviado, sobrenome Trad.). Local de Publicação: Editora. (Obra original publicada em ...).

Yin, R. K. (2001). *Estudo de caso: planejamento e métodos* (2a ed., D. Grassi Trad.). Porto Alegre: Bookman. (Obra original publicada em 1984).

Obra com entrada por editor, organizador ou coordenador: sobrenome, nome abreviado. (Ed., Coord., Org.). (ano de publicação). *Título: subtítulo* (vol., ed., pp. se houver). Local de Publicação: Editora.

Domingues, M. J. C. S & Silveira, A. (Coords.). (2008). *Gestão de ensino superior: temas contemporâneos*. Blumenau, Brasil: Edifurb.

Vesper, K. (Ed.). (1989). *Frontiers of Entrepreneurship Research*. Wellesley, Massachusetts: Babson College.

Leygel, P. (Org.). (1971) *Entrepreneurship and achievement motivation: approaches to the science of sócio-economic development*. Paris: UNESCO.

Edição revisada: acrescentar após o Título (ed. rev.) para textos em português, e (rev. ed.) textos em inglês.

Bryson, 1. (1995). *Strategic planning for public and non-projit organization* (rev. ed.). San Francisco: Jossey-Bass Publishers.

Anais/proceedings:

Ayres, K. (2000, setembro). Tecno-stress: um estudo em operadores de caixa de supermercado. *Anais do Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração*, 24, Florianópolis, SC, Brasil.

Mello, R. B. M. & Cunha, C. J. C. A. (2003). Operacionalizando o método da Grounded Theory nas pesquisas em estratégia: técnicas e procedimentos de análise com apoio do software ATLAS/TI. *Anais do Encontro de Estudos em Estratégias*, 1, Curitiba, PR, Brasil.

Junglas, L. & Watson, R. (2003, December). U-commerce: a conceptual extension of e-commerce and m-commerce. *Proceedings of the International Conference on Information Systems*, 12, Seattle, W A, USA.

Trabalho apresentado em evento:

Ramos, A. L. M. & Zinder, R. (2002). A inveja e o ciúme no ambiente de trabalho. In *Resumos de Comunicação Científica, Reunião Anual de Psicologia*, 32 (p. 311). Florianópolis: Sociedade Brasileira de Psicologia.

Relatórios técnicos e de pesquisa:

Marques, E. V. (2003). *Uma análise das novas formas de participação dos bancos no ambiente de negócios na era digital* (Relatório de Pesquisa), São Paulo, SP, Centro de Excelência Bancária, Escola de Administração de Empresas, Fundação Getúlio Vargas.

Tese e dissertação: sobrenome, nome abreviado. (ano de publicação). *Título do Trabalho*. Tipo do documento, instituição, cidade, estado, país.

Britto, R. P. (2004). Competição global: uma contribuição para o estudo da competitividade da indústria paulista. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo: SP.

Spers, R. G. (2007). *Proposição de um modelo de internacionalização para atuação de empresas brasileiras nos mercados populares internacionais*. Tese de Doutorado, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo: SP.

Carvalho Junior, L. C. (1997). *As estratégias de crescimento das empresas líderes e o padrão de concorrência das indústrias avícola e suinícola brasileiras*. Tese de Doutorado, Universidade Federal de Santa Catarina: Florianópolis, SC, Brasil.

Artigo com um, até 5 ou mais de seis autores, publicados em Periódicos científicos, revistas e boletins: sobrenome, nome abreviado. (ano de publicação). Título do artigo. *Nome do Periódico, volume em itálico* (número), páginas.

Guilhoto, L. F. M. (2001, outubro/dezembro). A influência do país de origem na percepção do consumidor sobre a qualidade dos produtos. *Caderno de Pesquisa em Administração*, 8 (4), 43-57.

Peterson, L., Dilillo, D., Lewis, T. & Sher, K. (2002). Improvement in quantity and quality of prevention measurement of toddler injuries and parental interventions. *Behavior Therapy*, 33 (2), 271-297.

Yamamoto, O. H., Koller, S. H., Guedes, M. C., Bianco, A. C., Sá, C. P., Hutz, C. S. et al. (2003). Periódicos científicos em psicologia: uma proposta de avaliação. *Infocapes*, 7 (3), 7-13.

Suplemento de periódico: sobrenome, nome abreviado. (ano de publicação). Título do artigo. *Nome do Periódico, volume* (supl. nº), páginas.

Easton, P. D. (1998). Discussion of revalued financial, tangible, and intangible assets: association with share prices and non market-based value estimates. *Journal of Accountin Research*, 36 (supl. nº 1.), 235-247.

Apostila:

Testoni, L. (2009). *Logística Integral*. [Apostila do Curso de Pós-Graduação em Logística]. Blumenau, Brasil: UNIASSELVI.

Manual, caderno de estudos e folheto:

Prefeitura Municipal de Curitiba. (2002). *Modelo colaborativo. Experiência e aprendizados do desenvolvimento comunitário em Curitiba* [Folheto]. Curitiba: Instituto Municipal de Administração Pública.

Resenha:

Corone, I. (1998). *Psicanálise fim de século. Ensaios Críticos*. São Paulo: Hacker. Resenha de: J. A. F. Pereira (2001). Da possibilidade da crítica à cultura: psicanálise e filosofia. *Revista Brasileira de Psicanálise*.

Leis e constituição:

Lei n. 9.984, de 17 de julho de 2000 (2000). Dispõe sobre a criação da Agência Nacional de Águas - ANA, entidade federal de implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e de coordenação do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, e dá outras providências. Brasília, DF. Recuperado em 10 de abril, 2007, de <http://www.planalto.gov.br/ccivil/Leis/L9984.htm>.

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. (1998). Brasília. Recuperado em 10 de abril de 2007, de <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL~03/Constituicao/Constitui%C3%A7ao.htm>.

Dados ou base de dados eletrônica:

Economática - Tools for Investment Analysis (n.d.). *Manual Economática*. Recuperado em 5 de junho, 2004, de <http://manual.economica.com.br>.

Documentos eletrônicos: autor, ano, *Título: subtítulo*. Recuperado em dia mês, ano, de <http://www.endereço eletrónico>.

Famá, R. & Melher, S. (1999). *Estrutura de capital na América Latina: existiria uma correlação com o lucro das empresas?* Recuperado em 15 de abril de 2004, de <http://www.fia.com.br/llabfin/pesquisa/artigos/arquivos/l.pdf>.

LISTA DE REFERÊNCIAS

- Aaker, D. A. & Day; G. S. (1990). *Marketing research* (4th ed.). Singapore: John Wiley & Sons.
- Ayres, K. (2000, setembro). Tecno-stress: um estudo em operadores de caixa de supermercado. *Anais do Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração*, 24, Florianópolis, SC, Brasil.
- Britto, R. P. (2004). Competição global: uma contribuição para o estudo da competitividade da indústria paulista. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo: SP.
- Bryson, J. (1995). *Strategic planning for public and non-profit organization* (rev. ed.). San Francisco: Jossey-Bass Publishers.
- Carvalho Junior, L. C. (1997). *As estratégias de crescimento das empresas líderes e o padrão de concorrência das indústrias avícola e suinícola brasileiras*. Tese de Doutorado, Universidade Federal de Santa Catarina: Florianópolis, SC, Brasil.

- Castells, M. (2002). *O poder da identidade. A era da informação: economia, sociedade e cultura* (vol. 2, 3a ed.). São Paulo: Paz e Terra.
- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. (1998). Brasília. Recuperado em 10 de abril de 2007, de <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL~03/Constituicao/Constitui%C3%A7ao.htm>.
- Cooper, D. R. & Schindler, P. S. (2003). *Métodos de Pesquisa em Administração*. Porto Alegre: Bookman, 2003.
- Corone, I. (1998). *Psicanálise fim de século. Ensaios Críticos*. São Paulo: Hacker. Resenha de: J. A. F. Pereira (2001). Da possibilidade da crítica à cultura: psicanálise e filosofia. *Revista Brasileira de Psicanálise*.
- Daniels. J. & Daniels, C. (1996). *Visão global*. São Paulo: Makron Books.
- Domingues, M. J. C. S & Silveira, A. (Coords.). (2008). *Gestão de ensino superior: temas contemporâneos*. Blumenau, Brasil: Edifurb.
- Easton, P. D. (1998). Discussion of revalued financial, tangible, and intangible assets: association with share prices and non market-based value estimates. *Journal of Accountin Research*, 36 (supl. nº 1.), 235-247.
- Economática - Tools for Investment Analysis (n.d.). *Manual Economática*. Recuperado em 5 de junho, 2004, de <http://manual.economatica.com.br>.
- Famá, R. & Melher, S. (1999). *Estrutura de capital na América Latina: existiria uma correlação com o lucro das empresas?* Recuperado em 15 de abril de 2004, de <http://www.fia.com.br/labfin/pesquisa/artigos/arquivos/l.pdf>.
- Guilhoto, L. F. M. (2001, outubro/dezembro). A influência do país de origem na percepção do consumidor sobre a qualidade dos produtos. *Caderno de Pesquisa em Administração*, 8 (4), 43-57.
- Junglas, L. & Watson, R. (2003, December). U-commerce: a conceptual extension of e-commerce and m-commerce. *Proceedings of the International Conference on Information Systems*, 12, Seattle, W A, USA.
- Lei n. 9.984, de 17 de julho de 2000 (2000). Dispõe sobre a criação da Agência Nacional de Águas - ANA, entidade federal de implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e de coordenação do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, e dá outras providências. Brasília, DF. Recuperado em 10 de abril, 2007, de <http://www.planalto.gov.br/ccivil/Leis/L9984.htm>.
- Leygel, P. (Org.). (1971) *Entrepreneurship and achievement motivation: approaches to the science of sócio-economic development*. Paris: UNESCO.
- Lobato, M. (1966). *O Poço do Visconde* (vol. 10, 13a ed., pp. 1-253, Coleção Obras Completas de Monteiro Lobato). São Paulo: Brasiliense.
- Marques, E. V. (2003). *Uma análise das novas formas de participação dos bancos no ambiente de negócios na era digital* (Relatório de Pesquisa), São Paulo, SP, Centro de Excelência Bancária, Escola de Administração de Empresas, Fundação Getúlio Vargas.

- Mello, R. B. M. & Cunha, C. J. C. A. (2003). Operacionalizando o método da Grounded Theory nas pesquisas em estratégia: técnicas e procedimentos de análise com apoio do software ATLAS/TI. *Anais do Encontro de Estudos em Estratégias*, 1, Curitiba, PR, Brasil.
- Peterson, L., Dilillo, D., Lewis, T. & Sher, K. (2002). Improvement in quantity and quality of prevention measurement of toddler injuries and parental interventions. *Behavior Therapy*, 33 (2), 271-297.
- Prefeitura Municipal de Curitiba. (2002). *Modelo colaborativo. Experiência e aprendizados do desenvolvimento comunitário em Curitiba* [Folheto]. Curitiba: Instituto Municipal de Administração Pública.
- Ramos, A. L. M. & Zinder, R. (2002). A inveja e o ciúme no ambiente de trabalho. In *Resumos de Comunicação Científica, Reunião Anual de Psicologia*, 32 (p. 311). Florianópolis: Sociedade Brasileira de Psicologia.
- Spers, R. G. (2007). *Proposição de um modelo de internacionalização para atuação de empresas brasileiras nos mercados populares internacionais*. Tese de Doutorado, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo: SP.
- Testoni, L. (2009). *Logística Integral*. [Apostila do Curso de Pós-Graduação em Logística]. Blumenau, Brasil: UNIASSELVI.
- Vesper, K. (Ed.). (1989). *Frontiers of Entrepreneurship Research*. Wellesley, Massachusetts: Babson College.
- Yamamoto, O. H., Koller, S. H., Guedes, M. C., Bianco, A. C., Sá, C. P., Hutz, C. S. et al. (2003). Periódicos científicos em psicologia: uma proposta de avaliação. *Infocapes*, 7 (3), 7-13.
- Yin, R. K. (2001). *Estudo de caso: planejamento e métodos* (2a ed., D. Grassi Trad.). Porto Alegre: Bookman. (Obra original publicada em 1984).

BIBLIOGRAFIA

- American Psychological Association - APA. (2001) *Publication Manual of the American Psychological Association*. Washington, Author.
- Funaro, V. M. B. O (coord.). (2009). *Manual para apresentação de dissertações e teses da Universidade de São Paulo: documento eletrônico e impresso, Parte II (APA)*. [Caderno de Estudos]. São Paulo: Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo - SIBI/USP. Recuperado em 02 de setembro de 2009, de <http://www.ip.usp.br/biblioteca/pdf/>.
- Sabadini, A. A. Z. P, Sampaio, M. I. C, Nascimento, M. M. *Citações no Texto e Notas de Rodapé: uma Adaptação do Estilo de Normalizar de Acordo com as Normas da American Psychological Association (APA)*. [Caderno de Estudos].

São Paulo: Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo - SIBI/USP. Recuperado em 02 de setembro de 2009, de <http://www.ip.usp.br/biblioteca/pdf/>.

Sabadini, A. A. Z. P, Sampaio, M. I. C, Nascimento, M. M. *Normalização de Referências: uma Adaptação do Estilo de Normalizar de Acordo com as Normas da American Psychological Association (APA)*. [Caderno de Estudos]. São Paulo: Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo - SIBI/USP. Recuperado em 02 de setembro de 2009, de <http://www.ip.usp.br/biblioteca/pdf/>.